



APROVADO EM

07/03/2022

INDICAÇÃO Nº 0004-2022

O Vereador que o presente subscreve, com assento nesta Câmara Municipal, na 15ª Legislatura do Município de Quatro Barras, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, regimentais e após ouvido o Plenário, indica que seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Loreno Bernardo Tolardo, Prefeito Municipal o seguinte pedido:

Que a prefeitura faça adesão ao projeto “Jardins do Mel” realizado pela equipe técnica da Sedest e a Prefeitura de Curitiba, que é um programa que promove a criação de abelhas nativas sem ferrão nos parques dos municípios, responsáveis pela polinização de cerca de 90% das plantas brasileiras.

JUSTIFICATIVA

O projeto terá investimento inicial de cerca de R\$ 7 mil, com recursos fornecidos pela Sedest, para a instalação das caixas, placas e colmeia. O foco é divulgar a implantação de colmeias como ferramenta de educação ambiental, inclusive colocando as crianças para participarem, mostrando a importância e os benefícios dos serviços ecossistêmicos prestados pelos insetos, além de reintroduzir polinizadores nativos em seus locais de origem, pois muitos se encontram ameaçados de extinção.

NESTES TERMOS,
PEDE E ESPERA DEFERIMENTO.

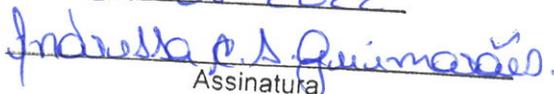
Sala das Sessões, 31 de janeiro de 2022.


EDUARDO JOSÉ LAGO
Vereador

Câmara Municipal de Quatro Barras
Comprovante de Protocolo

Processo nº 51.2022

Data 31.01.2022


Assinatura

Geral

Projeto Jardins do Mel se espalham pelo Paraná

JBA

Redação JBA Notícias  1 semana atrás  0  78  3 minutos de leitura

 Ratinho e Greca consomem mel das abelhas sem ferrão. foto Gilson Abreu AEN

O governador Carlos Massa Ratinho Junior lançou um programa para a instalação de colmeias de abelhas nativas sem ferrão nos parques urbanos do Estado.

A ação faz parte do Poliniza Paraná, desenvolvido pela Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest), que tem como objetivo espalhar para 398 municípios os Jardins de Mel idealizados pela Prefeitura de Curitiba, replicando o projeto que promove a criação de abelhas nativas sem ferrão, responsáveis pela polinização de cerca de 90% das plantas brasileiras.



O foco é divulgar a implantação de colmeias como ferramenta de educação ambiental, mostrando a importância e os benefícios dos serviços ecossistêmicos prestados pelos insetos, além de reintroduzir polinizadores nativos em seus locais de origem, pois muitos se encontram ameaçados de extinção.

O projeto surgiu de uma carta recebida de uma aluna do 3º ano da **Escola Municipal Castro Alves**, do município de São João, na região Sudoeste do Estado.

A estudante estava desenvolvendo um projeto e fez um apelo para que a Sedest cuidasse das abelhas.

“A ideia é pegar o que foi implantado na Capital e espalhar para todas as cidades do Paraná, inclusive colocando as crianças para participarem disso, porque elas já crescem com a consciência de cuidado do meio ambiente”, disse o governador.

“A abelha tem uma função muito importante na natureza. Como um peixe não sobrevive num rio poluído, a abelha também não sobrevive num ar poluído, então onde tem abelha, tem saúde, qualidade de vida e do ar. É um termômetro para medir o ambiente que estamos vivendo”.

“O apoio do Governo para levar os jardins do mel para todas as cidades do Paraná vai multiplicar a potencialidade das abelhas nativas de melhorarem o meio ambiente”, acrescentou o **prefeito de Curitiba, Rafael Greca**, um dos incentivadores do projeto.

As primeiras colmeias foram implantadas no **Chapéu Pensador**, em Curitiba, como um piloto, mas futuramente serão implantadas em todas as áreas do projeto Parques Urbanos, também desenvolvido pela Sedest/IAT.

Até o momento, são 17 municípios com convênios de Parques Urbanos e Poliniza assinados.

Entre eles estão Santa Cruz do Monte Castelo, Quatiguá, Andirá, Cornélio Procopio, Querência do Norte, Marquinho, Santo Antônio do Sudoeste,

Assaí, Moreira Sales, Flor da Serra do Sul, Cambará, Santo Antônio da Platina, Sapopema, Santa Cecília do Pavão, Califórnia, Cianorte e Araçongas.

Cada município deverá pensar em um espaço para receber o Poliniza Paraná, segundo o secretário estadual de Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Márcio Nunes.

“Fora a polinização, tem o aspecto turístico, que pode ser muito explorado nas propriedades através desses jardins. O Paraná hoje está com mais de 100 parques urbanos em construção e nesses parques é obrigatório a implantação dos jardins de mel”, afirmou.

“Tenho certeza que a partir do momento que o município conhece o projeto, acredito que isso vai gerar um apego. E é esse apego que nós queremos transmitir para as futuras gerações”.

A equipe técnica da Sedest e Prefeitura de Curitiba vão promover, em parceria, capacitações aos municípios que receberão o Poliniza Paraná.

O objetivo é ensinar a fazer a manutenção das casinhas das abelhas e como trabalhar a educação ambiental com os insetos.

O projeto terá investimento inicial de cerca de R\$ 7 mil, com recursos da Sedest, para a instalação das caixas, placas e colmeia.

Pela cooperação, a prefeitura ficará responsável pela manutenção, por meio de limpeza e conservação das caixas.

Entre as espécies disponibilizadas no projeto para o Chapéu do Pensador, por exemplo, estão a Guaraipo, que está na lista de espécies ameaçadas de extinção; Jataí; Mandaçaia; Mirim e Manduri.

O mel produzido pelas abelhas não será comercializado.

IMPORTÂNCIA – A reintrodução de abelhas nativas nos espaços é importante porque a polinização é o processo que garante a produção de frutos e sementes, além da reprodução de diversas plantas.

As abelhas se destacam na manutenção e promoção da biodiversidade.

Além disso, as abelhas auxiliam na produção de cerca de 90% dos alimentos no mundo e são de extrema importância para agricultura mundial, pois são responsáveis por polinizar cerca de 70% das plantas agrícolas.

Das 420 espécies de abelhas sem ferrão do mundo, 300 vivem no Brasil, e aproximadamente 38 no Paraná.

Cerca de 100 espécies de meliponíneos que ocorrem no Brasil se encontram em risco de extinção, e isso se deve ao desmatamento, à poluição e às mudanças climáticas.

#abelhas

#Chapéu Pensador

#Escola Municipal Castro Alves

#governador Carlos Massa Ratinho Junior

#Jardins de Mel

#Poliniza Paraná

#polinização

#prefeito de Curitiba

#Prefeitura de Curitiba

#Rafael Greca

#Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo

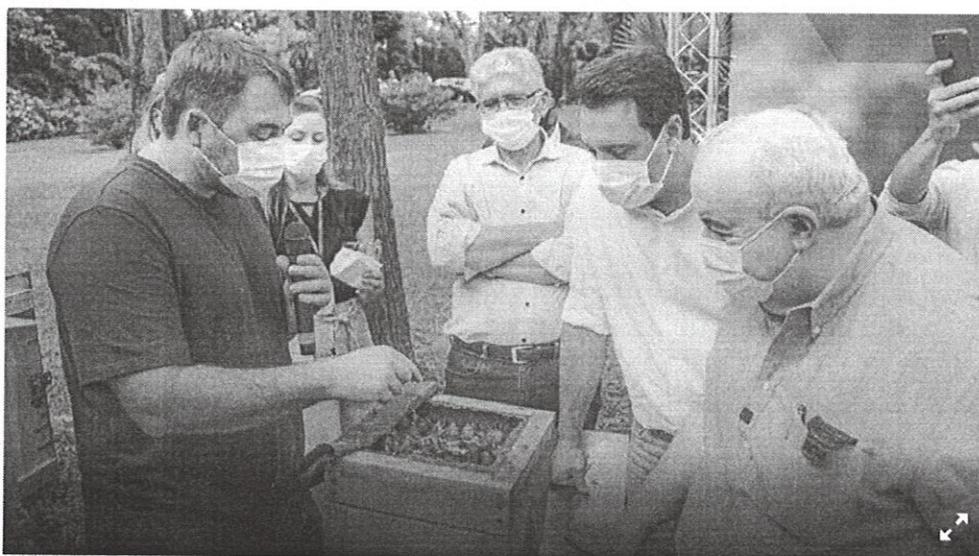
#SEDEST



Poliniza Paraná

Programa inspirado em Curitiba vai polinizar as cidades do Estado

20/01/2022 13:15



Prefeito Rafael Greca com o governador Carlos Massa Ratinho Junior e demais autoridades, lançam o programa Poliniza Paraná, inspirado nos Jardins de Mel da Prefeitura de Curitiba. Curitiba, 20/01/2022. Foto: Pedro Ribas/SMCS

Inspirado nos Jardins de Mel da Prefeitura de Curitiba, o Governo do Estado deu início oficialmente nesta quinta-feira (20/1) ao programa Poliniza Paraná. As primeiras caixas de abelhas nativas sem ferrão foram instaladas no Bosque da Companhia Paranaense de Energia Elétrica (Copel), no Bigorriho. O governador Ratinho Júnior e o prefeito Rafael Greca participaram da inauguração.

“Com essa parceria o ano começa com doçura. O apoio do Governo do Estado para levar o projeto Jardins De Mel para todas as cidades do Paraná vai multiplicar a potencialidade das abelhas nativas, que são 40 espécies, de melhorarem o meio ambiente de Curitiba e do Paraná”, disse o prefeito.

De acordo com informações da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e Turismo (Sedest), todos os parques urbanos em execução terão caixas do Poliniza Paraná. Campo

Mourão, Maringá, São João e Juranda devem ser as primeiras cidades a receber o programa.

Cada município contemplado deverá pensar em um espaço e trabalhar a Educação Ambiental com ênfase nesses polinizadores, responsáveis por mais de 90% das plantas nativas e fundamentais para a produção de alimentos.

“Esse é um projeto já implantado em Curitiba e que está na Fazendas Urbana e em pelo menos 150 hortas comunitárias, além dos 44 parques da cidade. A ideia, que o governador Ratinho Junior encampou é multiplicar isso em todo o cenário da exuberante natureza do Paraná”, afirmou o prefeito Rafael Greca.

O governador lembrou que a ideia de lançar uma iniciativa de proteção às abelhas surgiu por meio de uma carta recebida de uma turma de 3º ano da Escola Municipal Castro Alves, do município de São João. Na carta a turma relatou o projeto “Um doce que vem do campo” que estavam desenvolvendo e fez um apelo para que a Sedest cuidasse das abelhas.

“Nós recebemos o pedido das crianças e de imediato já começamos a conversar com a Prefeitura de Curitiba. É um prazer para nós poder desenvolver mais um programa em parceria com a Prefeitura da nossa capital que é um celeiro de ideias para o mundo todo. Com iniciativas como esta nós conseguimos manter nosso crescimento econômico e também manter a sustentabilidade de nosso estado”, afirmou o governador Ratinho Junior.

Parceria

A Sedest foi conhecer o “Jardins de Mel”, que despertou o interesse em ampliar as ações no Estado. “Nossas equipes vêm dando suporte e continuam atuando com o Governo do Estado em capacitações para os municípios, para o sucesso do Poliniza Paraná, como aconteceu com o nosso projeto local”, contou a secretária municipal do Meio Ambiente de Curitiba, Marilza do Carmo Oliveira Dias.

O objetivo é ensinar a fazer a manutenção das caixas e como trabalhar a Educação Ambiental por meio das abelhas. Além da Secretaria do Meio Ambiente, as secretarias da Segurança Alimentar e Nutricional e da Educação são parte importante do Jardins de Mel e das atividades e capacitações do Poliniza Paraná.

Presenças

Também estiveram presentes no lançamento o vice-prefeito de Curitiba Eduardo Pimentel, o Secretário do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo do Estado do Paraná, Márcio Nunes, o

Secretário de Segurança Alimentar e Nutricional, Luiz Dâmaso Gusi, a Secretária Municipal do Meio Ambiente, Marilza do Carmo Oliveira Dias, o presidente da Copel, Daniel Pimentel, o secretário chefe da Casa Civil, João Carlos Ortega, o Secretário Estadual de Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, o diretor do Departamento de Estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional, Felipe Thiago de Jesus, o Assessor Especial de Articulação Política da Prefeitura de Curitiba, Lucas Navarro de Souza, e representando os Meliponicultores e Criadores de Abelhas Nativas do Estado do Paraná o senhor Benedito Antônio Uczai.

Jardins de Mel

Com origem nos meliponários do Museu de História Natural Capão da Imbuia, o Jardins de Mel foi implantado em 2017 pelo prefeito Rafael Greca e vem se expandido pelas áreas verdes de Curitiba. Já são mais de 56 locais na cidade com caixas que abrigam colônias de abelhas sociais nativas sem ferrão, que podem ser visitados pelo público, como o próprio Museu de História Natural Capão da Imbuia, o Zoológico de Curitiba, o Passeio Público, o Parque Barigui, o Bosque Reinhard Maack, o Jardim Botânico, além de hortas comunitárias e escolas da rede municipal de ensino.

As cinco espécies utilizadas são guaraipe (*Melipona bicolor*), manduri (*Melipona marginata*), mandaçaia (*Melipona quadrifasciata*), jataí (*Tetragonisca angustula*) e mirim (*Plebeia* sp.).

As atividades desenvolvidas ressaltam a sensibilização sobre a importância e os benefícios dos serviços ecossistêmicos de regulação e equilíbrio do planeta prestados pelas abelhas nativas.



Leia Mais

Boletim médico

Prefeito se recupera e inicia dieta líquida

30/01/2022

Pós-cirurgia

Prefeito passou bem a noite e mantém quadro clínico estável

29/01/2022

Boletim médico

Greca segue em boa recuperação